

## **REQUERIMENTO N° , DE 2014**

Nos termos do § 2º do art. 50 da Constituição Federal, combinado com os arts. 216 e 217 do Regimento Interno do Senado Federal, e considerando os compromissos assumidos na audiência pública sobre a preservação da Floresta Nacional de Brasília, realizada em 17 de março de 2014, na Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle do Senado Federal, requeiro sejam prestadas, pela Exma. Sra. Ministra de Estado do Meio Ambiente, as seguintes informações:

1. Na mencionada audiência pública, da qual participou o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), acordou-se que seria formado grupo de trabalho a fim de apresentar solução, no prazo de quarenta a sessenta dias, para o problema das ocupações e parcelamentos irregulares na área da Floresta Nacional de Brasília, contemplando o interesse, a preocupação com a preservação ambiental, sem descurar da questão socioambiental representada por milhares de pessoas que moram nessa área. Há proposta definitiva elaborada pelo grupo de trabalho? Em caso afirmativo, quais as soluções apresentadas?
2. Caso não haja proposta definitiva, requer-se seja encaminhada a versão preliminar de minuta de proposta do grupo de trabalho.

## **JUSTIFICAÇÃO**

Em 17 de março de 2014, realizou-se audiência pública, no âmbito da Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle do Senado Federal, acerca da preservação da Floresta

SF/14528.07454-47  


Nacional (FLONA) de Brasília, criada em 10 de junho de 1999, em atendimento ao Requerimento nº 78, de 2013. Essa Floresta é caracterizada como unidade de conservação federal, de domínio público e sob responsabilidade do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio).

Participaram dessa audiência pública os Srs. Roberto Vizentin, Presidente do ICMBio; Marco Aurélio Bezerra da Rocha, Superintendente do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária do Distrito Federal; Nilton Reis Batista Junior, Presidente do Instituto Brasília Ambiental; Paulo José Leite Farias, Promotor de Justiça de Defesa do Meio Ambiente e Patrimônio Cultural do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios; Jorge Artur Oliveira, representante dos moradores da Flona; e a Sra. Rosany Cristina Jakubowski de Carvalho Carneiro, Presidente da Associação dos Produtores e Protetores da Bacia do Descoberto.

Debatidos os desafios e os pontos de vista de cada participante acerca das ameaças à conservação da Flona de Brasília e das questões socioambientais envolvendo milhares de pessoas que nela fixaram moradia, o ICMBio e as demais entidades presentes comprometeram-se a compor um grupo de trabalho a fim de estudar a melhor solução para o problema descrito e, dentro de quarenta a sessenta dias, apresentar proposta de solução para a questão.

Considerando-se o transcurso da estimativa de prazo prevista, requer-se seja divulgado o resultado do trabalho.

Sala das Sessões,

Senador RODRIGO ROLLEMBERG

SF/14528.07454-47  
|||||